

IDENTIFICAÇÃO DE DISCREPÂNCIAS NA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA COMO FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DA FARMACOTERAPIA NO HUWC

XXXI Encontro de Extensão

Emanuely Felix Pires, Katrine da Silva Pereira, Lívia Valérya da Cruz Paiva, Cinthya Cavalcante de Andrade

A conciliação medicamentosa (CM) é um serviço farmacêutico que tem o intuito de prevenir os erros de medicação resultantes das discrepâncias entre a comparação dos medicamentos que o paciente utiliza em domicílio e a prescrição médica, realizadas durante a admissão hospitalar, alta ou transferência. O farmacêutico através da análise da prescrição médica, identifica as discrepâncias como omissões de medicamentos e contra indicações, otimizando o uso de medicamentos e padronizando o serviço. O objetivo deste serviço visa identificar a ocorrência de problemas relacionados à farmacoterapia, melhorando a adesão ao tratamento e os resultados terapêuticos. Após a realização da entrevista com o paciente e/ou acompanhante, o farmacêutico registra as informações coletadas em uma planilha do Excel, e verifica as diferenças entre a prescrição hospitalar e os medicamentos de uso relatados pelo paciente. Esse serviço é ofertado para diversas especialidades clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário do Ceará. Quando detectadas discrepâncias, o farmacêutico realiza contato com o profissional prescritor para os ajustes necessários na prescrição. A utilização do banco de dados da planilha, permite um melhor conhecimento do quantitativo de discrepâncias identificadas que são classificadas em justificadas (intencionais) e não justificadas (não intencionais), além das classes medicamentosas mais envolvidas nas discrepâncias medicamentosas. Diante do exposto, é nítido que essa ferramenta auxilia o farmacêutico na otimização da farmacoterapia, tornando o serviço mais seguro para o paciente, reduzindo o desperdício de recursos, pois evita que o paciente utilize medicamentos que não são necessários, além de os riscos à saúde do paciente.

Palavras-chave: Conciliação Medicamentosa. Discrepâncias. Farmacoterapia.